



B0483

ANÁLISE COMPARATIVA DA HISTOPATOLOGIA DE DIFERENTES MÚSCULOS ESTRIADOS ESQUELÉTICOS DE CAMUNDONGOS DISTRÓFICOS MDX, MODELO EXPERIMENTAL DA Distrofia Muscular de Duchenne

Nilton da Cunha (Bolsista ProFIS/CNPq) e Profa. Dra. Maria Julia Marques (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A Distrofia Muscular de Duchenne é uma doença caracterizada pela ausência de distrofina, proteína responsável pela estabilidade do sarcolema. Em ausência da distrofina ocorre aumento no fluxo de cálcio, o que leva a necrose da fibra muscular. Os músculos estriados esqueléticos são afetados de formas diferentes pela falta da distrofina, por isso é importante estudar diferentes grupos musculares e assim contribuir para um melhor entendimento dos processos envolvidos na causa da doença. Um músculo pouco estudado, mas que tem importância na manutenção da postura, bem como em cirurgias miocárdicas, é o músculo grande dorsal. O objetivo do presente estudo é verificar se o músculo grande dorsal é afetado pela distrofinopatia, tanto quanto o observado no músculo quadríceps femoral. Utilizamos camundongos da linhagem mdx (n=11; machos e fêmeas; 1 – 12 meses de idade), modelo experimental da Distrofia Muscular de Duchenne. Camundongos da linhagem C57BL/10 (n=11; machos e fêmeas; 1 a 12 meses de idade) serviram de controle. Através de técnicas de imunofluorescência e histológicas, estudamos as características morfológicas de músculos normais, bem como as características morfológicas de fibras musculares distróficas em degeneração e em regeneração. A análise qualitativa e quantitativa das idades de 1 a 4 meses sugere que o músculo grande dorsal parece ser afetado pela doença com a mesma intensidade que o músculo quadríceps femoral. Entretanto, será necessário aumentar o número das amostras, bem como das idades estudadas, para chegarmos a conclusão.

Distrofia muscular de Duchenne - Músculo grande dorsal - Camundongo mdx